



JORNAL  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

Campos Novos, 20 de Março 2009 - ANO II - Edição Nº 16

# Conhecimento e tecnologia



  
*Dia de Campo*  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

14<sup>a</sup> Edição

A produção agrícola no Brasil passou por diversas mudanças nas últimas décadas. Houve uma grande evolução tecnológica desde a produção de sementes, adubação, defensivos agrícolas e maquinário em geral. Das primeiras lavouras implantadas na região, na época com pouca difusão tecnológica, até alta produtividade de hoje, percebe-se a importância da pesquisa e outros fatores que contribuíram para o desenvolvimento do agronegócio. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram exploradas.

Esses fatores fazem do país um lugar de vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados à suas cadeias produtivas. O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país. O agronegócio é responsável por 33% do Produto Interno Bruto (PIB), 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros. O desenvolvimento científico e tecnológico e a modernização da atividade rural, obtidos por intermédio de pesquisas relacionadas aos setores de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, contribuíram igualmente para transformar o país numa das mais respeitáveis fontes para o agronegócio mundial.

Para fortalecer essas vantagens competitivas, tornando o agronegócio um investimento ainda mais atrativo, a Copercampos implantou em 1996, o primeiro Dia de Campo, ainda prematuro, mas já se pensando num evento que tomasse grandes proporções e fosse destaque não só em Santa Catarina, mas no Sul do Brasil. Os três dias de evento neste ano proporcionaram ao produtor, a oportunidade de ter um dia a mais para realizarem suas visitas. Temos alguns pontos para melhorar e até mesmo recebemos sugestões para o próximo Dia de Campo. Queremos no futuro, aproximar a comunidade para que conheça o que é o agronegócio e a importância desse ramo para a região. Neste ano também tivemos uma palestra voltada a mulher, mas o foco é ampliar ainda mais, atingindo também os jovens, que serão os sucessores de muitas propriedades.

Recebemos muitos elogios e isso nos traz a responsabilidade para que a 15ª Edição do Dia de Campo, alcance ainda mais seus objetivos. Não podemos



Presidente em Exercício – Luiz Carlos Chiocca

esquecer que o foco do evento é o conhecimento e a difusão de tecnologia para o produtor. Não queremos transformar o Dia de Campo num show, mas sim referência no agronegócio. O Campo Demonstrativo torna-se uma vitrine onde apresentamos a qualidade dos nossos produtos para o associado, parceiros, cliente e visitantes.

## Assembléia Aprosesc

Os produtores de sementes do Estado de Santa Catarina, estiveram reunidos no dia 11 de março, no Campo Demonstrativo, durante o Dia de Campo, para realização da Assembléia da Aprosesc. O presidente da Associação dos Produtores de Sementes, Fernando Prezzotto, destacou que o encontro esteve direcionado a todo o sistema de produção de sementes. “Estamos dando um importante avanço na regulamentação da lei de comercialização no Estado. Com certeza vamos contribuir e fortalecer o setor”, afirma.

O projeto de combate a pirataria está sendo executado. A campanha envolve os meios de comunicação, linha telefônica e atendimento eletrônico para a realização de denúncias e fiscalização desde o produtor até a lavoura. Outra área de atuação é o treinamento com os fiscais agropecuários estaduais, aplicação da lei e a parceria da Cidadã como órgão fiscalizador. “Produzimos sementes de qualidade e não podemos permitir o trânsito de sementes piratas em SC. Somos um pólo na produção de sementes”.



Empresas de sementes estiveram reunidas durante o Dia de Campo

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2012  
 Diretor Presidente em exercício: Luiz Carlos Chiocca  
 Secretário: Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
 Antônio Lamartini Thibes Peron  
 Moacir Marim  
 Juvenil Moyses Dutra  
 Cláudio Hartmann  
 Sergio Manica  
 Sebastião Paz de Almeida Junior

**CONSELHO FISCAL**  
 Jair Socolowski  
 Egon Rosseutscher  
 Adão Pereira Nunes  
 Marcio Ernesto Wagner  
 César Fabiano Canali  
 Andriago Zanetti

**JORNAL COPERCAMPOS®**

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Luis Henrique Rigon  
 Reg. DRT-PR-6155.  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.300 Exemplares

### Expediente:

# Dia de Campo: a força do agronegócio catarinense



O maior evento do agronegócio catarinense, a 14ª Edição do Dia de Campo Copercampos, realizado em Campos Novos - SC, nos dias 10, 11 e 12 de março, reuniu mais de nove mil visitantes. A abertura oficial aconteceu no dia 10, no Campo Demonstrativo, localizado na BR-282, com a presença do Vice-Governador, Leonel Pavan e do Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Antônio Ceron, além de autoridades estaduais e municipais. O grande enfoque na abertura foi a força do agronegócio e do cooperativismo em meio a crise econômica mundial. O presidente em exercício da Copercampos, Luis Carlos Chiocca, destacou a importância do evento no desenvolvimento do



Presidente Luiz Carlos Chiocca e autoridades na abertura do evento

agronegócio e no fortalecimento da economia regional. "O Dia de Campo traz tecnologia, conhecimento, negócios e oportunidade para que o produtor conheça as novidades", ressalta. Chiocca destacou ainda os desafios da Copercampos em 2009 e a preocupação com o crescimento. "Estamos construindo um dos frigoríficos mais modernos do Brasil para o abate de suínos e também investindo em uma alternativa para o produtor, a indústria de fertilizante", declara.

O vice-governador Leonel Pavan argumentou que apesar do momento de instabilidade econômica, o Governo de Santa Catarina está focado no desenvolvimento. "A arrecadação diminuiu, mas os investimentos continuam", afirma. Pavan enalteceu o Dia de Campo, destacando o evento como um ponto de difusão tecnológica para a agricultura do Estado. "O nosso agricultor está produzindo alimentos com qualidade e precisa de tecnologia". O Secretário de Agricultura, Antonio Ceron, iniciou seu pronunciamento

observando as dimensões que o Dia de Campo vem tomando nos últimos anos. "O evento já faz parte do roteiro de grandes feiras do agronegócio brasileiro". Acrescentou ainda, falando da preocupação com o código ambiental, que será votado até o final do mês de março. "O código precisa ser alterado pensando no agricultor. Não podemos perder áreas de plantio e inviabilizar muitas propriedades. O agronegócio, o produtor e as cooperativas são responsáveis por uma grande movimentação financeira no Estado", observa.

O prefeito de Campos Novos e presidente licenciado da Copercampos, Vilivaldo Erich Schmid, parabenizou a organização do evento e as proporções que o Dia de Campo tomou nesse ano. "As pessoas que estão a frente do cooperativismo estão pensando no melhor para o agronegócio. Por muitos anos fui presidente da Copercampos e sei da importância de um trabalho comprometido com o empresário rural".

Participaram do evento, produtores, clientes e visitantes do Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná, Rio Grande do Sul e Paraguai. O Dia de Campo reuniu mais de 130 empresas do ramo agropecuário, com enfoques nas culturas de verão, milho, trigo e feijão, insumos, químicos, máquinas, implementos, suinocultura, nutrição animal e pastagens.

O Dia de Campo também apresentou tecnologias para produção de milho, soja, feijão, pastagens e silagem, aliados a utilização de herbicidas, fungicidas e inseticidas. Novidades em plantio, colheita e adubação para diferentes culturas. Também foram repassadas algumas técnicas de tratamento de sementes, controle de plantas daninhas, aplicação de defensivos, e de manejo de pragas e doenças. Referente a condução dos negócios, Agrônomos também abordam questões administrativas da propriedade, como custo, benefício das culturas, comercialização e a receita de cada



Vice-Governador de Santa Catarina Leonel Pavan



Secretário de Estado da Agricultura Antônio Ceron



Prefeito de Campos Novos Vilivaldo Erich Schmid

O Dia de Campo Copercampos tem em seu princípio ser um evento voltado ao empresário rural e aos interessados no agronegócio. Um dos lançamentos e o que mais chamou a atenção dos visitantes foi a apresentação do milho transgênico. A tecnologia difundida há anos nos Estados Unidos chegou ao alcance do produtor brasileiro. O milho BT e o RR (geneticamente modificado) tem como diferencial a tecnologia, produtividade, meio ambiente e a saúde humana e animal. A novidade “Yieldgard” está disponível ao mercado trazendo proteção as lavouras de milho do ataque das principais pragas da cultura: Milho BT - lagarta do cartucho e da espiga e broca do colmo e o RR com resistência ao glifosato.

Um dos representantes da Monsanto na região Sul do Brasil (empresa responsável pela tecnologia geneticamente modificada), Gilmar Gonçalves, visitou o Campo Demonstrativo e afirmou que o produtor está vivenciando a primeira safra com as novas tecnologias. “Essa alternativa vai trazer benefícios e formas diferenciadas de manejo. Através da pesquisa estamos reduzindo ao máximo o número de doenças, pragas e perdas na lavoura. O “Yieldgard” propicia a redução no uso de inseticida, risco de intoxicação e preservação do meio ambiente”, enfatiza. Para a sobrevivência da tecnologia, Gonçalves lembra que é necessário uma área de refúgio com plantio de no mínimo 10% da área com híbridos convencionais. “Precisamos observar também a distância (coexistência) mínima de 100 metros entre uma lavoura de milho transgênico e a convencional”.

A tecnologia Monsanto está licenciada para inserção de híbridos das marcas Agroeste, Agrocere e Dekalb, bem como para empresas concorrentes de mercado como Pioneer. Para o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari, os híbridos geneticamente modificados funcionam “como forma de reduzirmos custos e melhorarmos a nossa competitividade no cenário internacional. Os produtores brasileiros precisam dispor de uma ferramenta mais eficiente no que se refere à redução dos custos com a aplicação de agrotóxicos. O produtor tem que saber utilizar cada tecnologia de forma correta. Temos que pensar no futuro da agricultura”, conclui.



Tecnologia do milho transgênico teve grande procura

#### Opinião:

**Everton e Valmor Cambuzzi -**

**Faxinal dos Guedes/SC:**

“Plantamos cerca de 1000 hectares entre as culturas de verão e inverno. A região é semelhante a Campos Novos e esse foi dos motivos de visitar o Dia de Campo. O milho transgênico é o que mais me chamou a atenção. Fiquei surpreso pela quantidade de empresas que dispõe desta tecnologia e que estavam no evento. Com a avaliação que fizemos no Campo Demonstrativo, podemos fazer comparativos de produtividade com o milho transgênico de Campos Novos e o da nossa região”.



## Brasil x Paraguai sementes

O Dia de Campo também é a oportunidade de fazer negócios e contatos para o desenvolvimento do agronegócio. A parceria entre a Copercampos (Brasil) e parceiros (Paraguai) estende-se há anos na comercialização de sementes. Em visita ao Campo Demonstrativo, Breno Batista Bianchi, pioneiro na produção de sementes em Foz do Iguaçu - Paraná e Paraguai, é responsável pela produção de cerca de nove mil toneladas, ou seja, 225 mil sacas de sementes de soja. “Neste ano existe uma aproximação maior da Copercampos e a possibilidade de estreitar a relação de negócios. Nesta visita ao Dia de Campo estou avaliando a nossa necessidade, demanda, aproximação e os frutos dessa parceria”, ressalta. Na foto: Gerente Técnico/Insumos – Laerte Izaias Thibes Júnior, Paulo Borges – CRAP Importadora e Exportadora, Breno Bianchi – Paraguai e Rodrigo Reis - CRAP Importadora e Exportadora.



# Eficiência máxima em fertilizantes



Com uma visão inovadora, a Copercampos investe em alternativas que trazem benefícios aos produtores. Através da Indústria de Fertilizantes que será inaugurada no mês de abril, a cooperativa vai oferecer a região um diferencial na comercialização de fertilizantes. No Dia de Campo o produto foi apresentado aos associados e produtores de outros municípios. Os representantes do IFB – Instituto de Fosfato Biológico (Goiás-GO), estiveram visitando o evento e também a indústria que está entrando em fase de funcionamento. De acordo com o diretor Comercial, José Roberto Barreto - IFB, a alternativa será um processo de integração visando um ecossistema e uma produção mais sustentável. “Os resíduos de suínos servem como nutrientes no processo biológico de fabricação do Bioativo. Os micro-organismos vão solubilizar o fósforo que automaticamente entra na composição do fertilizante. A matéria-prima (esterco) está disponível na região. Vamos fechar o ciclo, resíduo animal, fertilizante e lavoura”, explica.

## **Demanda mundial x benefícios**

**BioCoper:** O ano de 2008 teve uma grande alta no preço dos fertilizantes, seguido do aumento na demanda de vários países. O Brasil é um pequeno comprador, consumindo 6% do fertilizante. “Quando a China, Índia e Estados Unidos começaram a comprar, os preços subiram rapidamente. Quem acabou pagando, foi o agricultor brasileiro”, enfatiza. Barreto comenta também que a indústria de fertilizantes da Copercampos está localizada num ponto estratégico, destacando três diferenciais de mercado; o valor do produto, matéria-prima própria e a não utilização de produtos importados para a composição do fertilizante. Para o Diretor Executivo da cooperativa, Ivar Antônio Machado, a parceria Copercampos – IFB, surgiu num momento oportuno, onde o preço do fertilizante praticamente triplicou nos últimos anos. “A IFB investe em pesquisas de biotecnologia e realiza todo o controle de qualidade. Através deste



Parceria entre Copercampos e IFB - Instituto de Fosfato Biológico

## **Qualidade e garantia do BioCoper**

- Produto Ecológico
- Melhora a qualidade dos produtos cultivados e o valor nutricional dos alimentos através do fornecimento equilibrado de nutrientes.
- Fácil aplicação, baixo custo, uso em pequenas quantidades/hectare, viabilizando a utilização em grandes áreas.
- Incrementa a produtividade
- Não provoca a contaminação dos lençóis freáticos
- Melhora a estrutura do solo, sua aeração e oxigenação
- Produto sólido, granulado, densidade 0,85 em média, sem odor desagradável



# De olho na plantabilidade

O plantio é fundamental para o sucesso da safra e, por isso, uma série de providências deve ser tomada para que tudo corra bem. Neste período de entressafra, o agricultor deve realizar todo o processo que antecede o plantio. A plantadeira deve estar preparada para o espaçamento entre fileiras adequado para cada cultura. Todos sabem que o principal erro do processo de semeadura é a escolha do disco e anel. No caso do milho, por exemplo, são 40 peneiras disponíveis no mercado. Em parceria com a Agrocere Sementes, a empresa Socidisco de Ponta Grossa – Paraná, participou do Dia de Campo, trazendo uma novidade para contribuir com o produtor. As esteiras portáteis de plantabilidade demonstram a distribuição de sementes e permite ao agricultor escolher o disco e observar duplas e falhas para cada lote ou peneira.

De acordo com o representante da Socidisco, Luis Cláudio Garcia, a esteira proporciona ao produtor a oportunidade de desempenhar bem o trabalho. “Qual a forma de você aumentar o lucro sem alterar o custo. É avaliando a qualidade nas operações: semente, hora máquina, tempo, compra de adubo. Temos que plantar de forma correta para colher bem”, declara. Garcia argumenta que a máquina é

simples e tem grande utilidade, evitando os erros básicos. “Cada cultivar tem uma população recomendada e muitas vezes o produtor não alcança esse objetivo. A regulagem é fundamental e a máquina oferece essa possibilidade antes de ingressar na lavoura”.

O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel, ressalta que a cooperativa deve adquirir um equipamento para disponibilizar ao associado. “A esteira de plantabilidade antecede um erro que pode acontecer no campo. Problemas de duplas ou falhas são comuns durante o plantio”. A regulagem final da plantadeira deve ser sempre realizada em condições de plantio e não nos galpões ou em estradas. O agricultor deve levar em consideração que, para cada cultivar plantado, existe uma faixa de densidade de



plantio recomendada. Dessa forma, se o produtor for plantar mais de um cultivar, a regulagem da plantadeira deverá ser repetida para cada tipo de semente utilizada.

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec, também esteve participando do maior evento do agronegócio catarinense. Novas tecnologias para o agricultor foram apresentadas através do portfólio das culturas de verão – híbridos de milho e cultivares de soja. Além de materiais já cultivados na região, pré-lançamentos foram disponibilizados para a safra 2009/2010. Durante os três dias, uma equipe de Agrônomos esteve a disposição, esclarecendo as dúvidas e repassando orientações técnicas.

Pesquisar e desenvolver novos cultivares e híbridos, com maior potencial produtivo, melhor relação custo benefício, resistência a pragas e adaptações a clima e solo de cada região, são alguns dos objetivos da Coodetec. Responsável pela pesquisa e desenvolvimento de uma em cada quatro sacas de semente de soja legalmente plantadas no Brasil, além da liderança também no Paraguai, a cooperativa tem como destaque o lançamento de cultivares precoces e apresentação de novas opções em materiais transgênicos.

De acordo com Odair Bachini – Desenvolvimento de Mercado da Coodetec, o Dia de Campo está se tornando cada vez mais profissional, oportunizando o conhecimento ao produtor. Entre os lançamentos no evento, a cooperativa apresentou os híbridos: CD 321 destinado para grão e silagem e focado para regiões altas. CD 384 para locais mais baixos e tolerância maior a estiagem, destacando-se pela alta produtividade. “Recebemos visitantes de diversas regiões e apresentamos o que a de melhor. Cada híbrido tem o seu diferencial”, enfatiza.

No soja, três novos lançamentos estavam a disposição. Segundo Rafael Reisdorfer, Desenvolvimento de Mercado, os produtos estarão disponíveis para o plantio comercial na próxima safra. “As novidades estão voltadas a região da área de atuação da Copercampos”. A CD 231 RR tem boa adaptação a altitude e é indicado para solo de baixa, média e alta produtividade. CD 235 RR com ciclo precoce



Equipe da Coodetec apresentam novos híbridos

e exigência em fertilidade de média a alta. CD 239 RR pré-lançamento, precoce, indicada para regiões altas. Os três cultivares transgênicos são resistentes ao acamamento.

### A Coodetec

A cooperativa é uma empresa com base tecnológica voltada a agricultura, totalmente nacional e de propriedade exclusiva dos 180 mil agricultores filiados a 36 mais importantes cooperativas de produção do país. A Coodetec possui modernos laboratórios de pesquisa e biotecnologia com um dos maiores bancos de gemoplasma de propriedade privada do Brasil.



Qualidade da semente de soja Coodetec está entre as melhores

## Reflorestamento Copercampos

No estande do reflorestamento Copercampos, os interessados puderam sanar suas dúvidas e conhecer o Programa de Incentivo Florestal. Quatro proprietários de viveiros participaram do evento, trazendo diversas espécies de árvores, sendo: cipreste, guabioba, guabijú e timbaúva. Além de ser uma fonte de energia renovável a Copercampos investe no reflorestamento próprio e na parceria com os associados. O objetivo é focalizar a consciência ambiental, recuperação de áreas degradadas e de APPs (área de preservação permanente). Para o Engenheiro Florestal da Copercampos, Fernando Zoldan, o espaço trouxe informações de diversas espécies de árvores. “Estamos divulgando a importância da área florestal, destacando os benefícios para a propriedade como alternativa de renda”.



Setor de reflorestamento e proprietários de viveiros estiveram no evento

# Tecnologias na produção de semente de soja



Desde que o Dia de Campo foi idealizado em 1996, os princípios foram os mesmos; fazer com que o produtor visite o Campo Demonstrativo e tenha a possibilidade de conhecer experimentos e cultivares de soja plantados de acordo com a realidade das lavouras. As empresas nacionais e multinacionais dos ramos de sementes, insumos e agrotóxicos, utilizam o evento como instrumento de divulgação do seu produto, oferecendo informações para que o produtor avalie cada material. Na área demonstrativa cultivada pela equipe técnica da Copercampos, estão parcelas experimentais e demonstrativas de diversas variedades de soja disponíveis no mercado. Com o mesmo processo de adubação e aplicações para todos os materiais, os testes avaliam os cultivares e apontam as características de cada um.

A produção de sementes de soja de elevada qualidade é um desafio para o setor sementeiro. Depende da adoção de técnicas especiais em praticamente todas as etapas do processo produtivo. A não utilização dessas técnicas poderá resultar na produção de sementes inferiores. A qualidade é influenciada por diversos fatores, que podem ocorrer no campo antes e durante a colheita e durante todas as demais etapas da produção, como a secagem, beneficiamento, armazenamento, transporte e a semeadura.

“Estamos aumentando cada vez mais a produção e a qualidade de sementes de soja na área de atuação da Copercampos. As empresas trazem os pré-lançamentos para que o produtor conheça com antecedência. Na cultura de soja estamos com produtos de alta qualidade”, avalia o coordenador do Departamento Técnico Marcos Schlegel. O Agrônomo complementa, afirmando

## Cultivares de soja no Dia de Campo

### Embrapa

BRS 184, BRS 232, BRS 258, BRS 282, BRS 284, BRS 245 RR, BRS 255 RR

### Seygenta

SYN 3358 RR, NK 7054 RR Sryng, NK 7059 RR Vemax

### Coodetec

CD 202, CD 208, CD 215, CD 213 RR, CD 214 RR, CD 225 RR, CD 226 RR, CD 231 RR, CD 233 RR, CD 235 RR, CD 236 RR, CD 239 RR

### Nidera

ND A 4990 RG, ND A 5909 RG, ND A 6411 RG, ND A 7321 RG

### Brasmax

BMX Apollo RR, BMX Titan RR, BMX Magma RR, BMX Potência RR, BMX Força RR, BMX Energia RR



Produtores atentos as informações repassadas pelas empresas

que o Dia de Campo é uma das alternativas para que o produtor analise in loco o cultivar que plantará em sua lavoura. “Através do Campo Demonstrativo o empresário rural deve aumentar a sua produtividade. Um dos princípios da Copercampos é melhorar a rentabilidade e a qualidade de vida do produtor”, conclui.



Alta tecnologia garante a qualidade da semente Copercampos

# Potência e resultado no campo

Potência, rapidez, eficiência e minimização dos erros, fazem das máquinas agrícolas uma importante ferramenta para aumentar os lucros e a produtividade dos agricultores. A mecanização no Brasil evoluiu muito desde que as primeiras máquinas chegaram ao país, na década de 30. Neste período, os equipamentos eram importados e traziam um grande problema para a reposição de peças e assistência técnica. Em 1960, com a vinda da indústria automobilística para o Brasil, deu início à fabricação de máquinas pesadas, implantando-se inicialmente a produção de tratores.

Cada vez mais as máquinas ganham espaço em eventos do setor, trazendo desde as mais modernas até as mais simples voltadas as pequenas propriedades. No Dia de Campo foi visível o aumento de maquinário e equipamentos agrícolas em relação ao evento do ano passado. Novidades em pulverizadores, tratores, colheitadeiras, plantadeiras, distribuidores de uréia, misturador de silagem, picadores e equipamentos para suinocultura e avicultura, estavam a disposição dos visitantes.

Por ser um dos maiores eventos do

agronegócio no Sul do Brasil, alguns expositores realizaram seus lançamentos para o Estado de Santa Catarina no Dia de Campo. Para que o produtor mantenha-se atualizado, as empresas ofereceram as melhores propostas e preços para aquisição de máquinas em 2009. Além de conferir de perto, o agricultor ainda tirou suas dúvidas, analisando qual máquina ou equipamento enquadra-se nas atividades desenvolvidas em sua propriedade. “Tivemos 16 empresas apresentando as novidades para a região e para o setor. O incremento das máquinas também contribuiu para o sucesso do evento”, ressalta o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Henning.



Vista aérea do parque de máquinas no Dia de Campo

À Copercampos através do Dia de Campo, investe em conhecimento e informação para os visitantes. Palestras com temas variados foram realizadas nos três dias do evento. Ao público em geral foram três palestras, Nos dias 10 e 11 de março “Tecnologia de Aplicação – Resultados Práticos” com Rafael Cabeda – Coordenador do Grupo TA – Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas. Os associados, produtores de outras regiões e parceiros foram recebidos no auditório do Campo Demonstrativo, localizado as margens da BR-282 em Campos Novos – SC.

Na área de meteorologia, Luiz Renato Lazinski, Meteorologista do Instituto Nacional Meteorologia – INMET, realizou suas apresentações nos dias 10, 11, 12 de março. O tema “Verdades e Mitos sobre o Aquecimento Global e Previsões Climáticas”. Na Análise de Mercado de Commodities, o Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias, desenvolveu sua palestra debatendo as “Perspectivas de Mercado para Soja e Milho em 2009”.

Palestras direcionadas a **públicos segmentados**: dia de 10 de março - “Participação feminina na tomada de decisões: Sua Influência e responsabilidade” com Eliane Aparecida Perin (Administradora de empresas e Consultora credenciada do Sebrae). Dia 11 - BioCoper: Biofertilizante Orgânico e eficiência máxima em fertilizantes” com José Roberto Barreto do IFB – Instituto de Fosfatos Biológicos. Dia 12 de março – “Produção de Suínos com baixo impacto ambiental” - Fluvio Eleodoro Marcos – União Brasil / “Integração Lavoura Pecuária”, com Aníbal de Moraes professor e pesquisador da Universidade Federal do Paraná. As palestras foram realizadas no auditório anexo



Palestra com Clebi Renato Dias – Diretor Executivo Copercampos



Fluvio Eleodoro – Engenheiro Químico da União Brasil



José Roberto Barreto – IFB (Goiás – GO)



Aníbal de Moraes - Integração Lavoura Pecuária

## Verdades e Mitos - Aquecimento Global e Previsões Climáticas Brasil



Palestrante Luiz Renato Lazinski

Luiz Renato Lazinski explanou inicialmente sobre as tendências climáticas para os próximos meses. Em março e abril as chuvas devem diminuir causando também um inverno mais seco, motivado pelo efeito Lã Nina. O clima será bom para a cultura do trigo, mas com a probabilidade de que ocorra excesso de chuva na colheita. As geadas que devem predominar até o início de setembro não serão intensas e não devem prejudicar as lavouras. Lazinski destaca Campos Novos e região como uma das menos atingidas, referindo-se a áreas que tiveram problemas como: Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Argentina.

Uma das polêmicas do momento e assunto em pauta é o “Aquecimento Global – Efeito Estufa”. Referente a esse assunto, Lazinski tem seu posicionamento definido e afirma que o CO<sup>2</sup> (gás carbônico) não é o responsável por essas mudanças. Segundo ele, o vapor da água é o responsável. O efeito estufa é bom para manter o ambiente e a temperatura estável. “Deveríamos estar discutindo recursos hídricos e não aquecimento global. Temos que pensar em preservar o meio ambiente agora e não ficar somente discutindo efeitos para daqui 100 anos”.



Público prestigiou as palestras realizadas

# Epagri alternativas para o pequeno



Várias alternativas foram avaliadas pelo público que visitou a Epagri no 14º Dia de Campo Copercampos. A área demonstrativa foi dividida em partes, onde o pequeno produtor teve a oportunidade de buscar o assunto de maior interesse. A Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S/A - foi criada em 1991 aproximando mais os trabalhos de pesquisadores e extensionistas, em busca de reflexos positivos para o produtor rural. A missão da Epagri é voltada ao conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento. De acordo com Dari Scarabotto, extensionista da Epagri, dois fatores ponderam o pequeno agricultor; a alternativa de negócio na propriedade e a agregação de valor com a matéria-prima. "Cerca de 70% das propriedades de Campos Novos tem menos de 50 hectares e dependem de outros negócios para se tornar sustentável".

## Alternativas apresentadas:

**Fruticultura:** foi apresentado aos visitantes o cultivo de uva, frutas de caroço e silvestres. A Epagri está direcionando o trabalho e busca alternativa através de pequenas frutas: amora, araçá, cereja e fisalis, que tem indicações medicinais.

**Horta orgânica:** a produção acontece através de adubo orgânico sem o uso de pesticida. O controle de pragas é realizado de forma mais natural e a alimentação fica mais saudável. A alternativa pode ser desenvolvida em pequenas propriedades.

**Cadeia produtiva da madeira:** os produtores conheceram as alternativas que podem ser desenvolvidas com o reflorestamento de várias espécies. Além de lenha, muitas madeiras podem ser utilizadas para o uso de palanques, cercas, construções em geral e comercialização.

**Apicultura:** está presente hoje em mais de 30 mil propriedades rurais catarinenses, com aproximadamente 300 mil colméias e uma produção estimada de 6 mil toneladas de mel por ano.

**Piscicultura:** normalmente é praticada em propriedades de economia familiar e entra como fonte suplementar de renda para um contingente de



Estande da Epagri trouxe diversas alternativas para o pequeno produtor

mais de 20 mil agricultores, responsáveis por uma produção de 22.900 toneladas.

**Programa Micro bacias:** contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população rural de Santa Catarina, através da preservação, recuperação e conservação dos recursos naturais, do aumento da renda, das condições de moradia e estimulando uma maior organização e participação no planejamento, gestão e execução das ações.

**Bovinocultura de leite:** animais das raças - Holandesa e Jersey são opções para que o produtor inicie sua atividade, focando a sustentabilidade, rentabilidade e o desempenho produtivo. Ligada a produção de leite está o plantio e manejo de pastagem para os animais.



Uva e vinho - agregação de valor através da matéria-prima

## Suinocultura e meio ambiente

A suinocultura é outra importante alternativa de negócio desenvolvida pela Copercampos há mais de 10 anos. Neste Dia de Campo, o Departamento de



Macho reprodutor com genética de alta qualidade

Suinocultura mostrou aos visitantes um pouco do que é desenvolvido no setor. Uma fêmea e um macho reprodutor com genética Agroceres Pic foram apresentadas aos visitantes. Segundo o Zootecnista, Jozelito Daneluz, as pessoas conheceram a qualidade do suíno produzido pela Copercampos e também algumas formas de manejo.

No meio ambiente foram apresentadas informações sobre a moderna estação de tratamento de efluentes na Granja Floresta. O Tecnólogo em Meio Ambiente, João Fernando Fornara informa que o sistema foi apresentado e algumas amostras dos resíduos foram colocadas para visualização do público. O investimento na granja contém mecanismos que possibilitam através do tratamento de efluentes a reutilização da água e o lançamento dos dejetos sem prejudicar o meio ambiente.

Referente ao licenciamento ambiental na implantação de suínos nas propriedades, o tecnólogo informa que foram repassados os procedimentos, precauções e dicas para que o produtor entre na atividade de forma correta. "Suinocultura e meio ambiente são duas palavras que estão relacionadas.

Uma depende da outra para que a atividade seja sustentável", finaliza.



Tecnólogo em Meio Ambiente - João Fernando Fornara



**COPERCAMPOS®**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046





**Clevelândia - Paraná (Luis Roberto Daneluz):** "250 hectares. No Dia de Campo encontrei uma grande variedade de materiais. A região aonde tenho minha propriedade é semelhante a Campos Novos e esse é um dos motivos da visitação. O evento apresenta tecnologia de ponta e a realidade do que nós agricultores vamos enfrentar no campo. É a primeira vez que estou visitando o Dia de Campo e o que mais me chamou a atenção foi a diversidade de híbridos de milho. Na região de Clevelândia cerca de 50% da produção de soja e milho tiveram perdas".



**Curitibanos - Santa Catarina (Jacir e Otacílio Zulian):** 25 hectares "Além de ser um estímulo ao produtor, o evento possibilita o conhecimento de várias tecnologias. O pré-lançamento de cultivares foi o que mais me chamou a atenção. Já estamos verificando o que vamos plantar no futuro, observando os tratos culturais, formas de evitar doenças e o manejo necessário para melhorar a produtividade. A troca de informações com produtores e Agrônomos também foi importante. O milho transgênico foi o que mais me chamou a atenção, principalmente pelas novidades que vem trazendo".



**Fraiburgo - Santa Catarina - Fischer (Silvano Munaretto e Nei Araldi):** 750 hectares "Uma grande variedade de sementes de soja e híbridos de milho estão disponíveis no Dia de Campo. Nesta safra partimos para a cultura do milho e na próxima vamos iniciar o soja. Estamos plantando pela primeira vez em parceria com a Copercampos. A estrutura da cooperativa, assistência técnica, produtos de qualidade e a tecnologia de ponta oferecida, garantem lavouras de alta produtividade".



**Caçador - Santa Catarina - (Luiz Carlos Dalbosco):** 400 hectares "É uma ótima iniciativa da Copercampos promover eventos desse nível. Aqui encontramos novidades em máquinas, híbridos de milho, semente de soja, implementos agrícolas e tudo o que o produtor necessita para a sua propriedade. No ano passado visitei o Dia de Campo e vi a quanto cresceu em 2009. A diversidade em máquinas foi um dos destaques do evento".



**Rio do Campo - Santa Catarina - (Sérgio Luis e Adriana Lopes):** 53 hectares "Cultivamos milho para silagem e fumo. É a primeira vez que estou visitando o evento em Campos Novos. Nos estandes das empresas de milho acompanhei as diferenças entre os híbridos transgênicos e os convencionais. Nesta safra sofri com os ataques da lagarta no milho. Pretendo na próxima safra utilizar da tecnologia e plantar os híbridos geneticamente modificados".



**São Paulo - SP - Agro Comercial WISER (Luiz Roberto Belem):** Empresário, Pecuárta, Fruticultor, Plantio de feijão e milho para silagem. "Já visitei diversas feiras e considero o Dia de Campo um dos melhores do Sul do Brasil. O agricultor que visitar o Campo Demonstrativo pode formar uma boa opinião sobre o agronegócio. A tecnologia apresentada pelas empresas me surpreendeu, tanto pela tecnologia como pela organização de cada uma. A Copercampos é uma cooperativa importante para a agricultura regional e para o crescimento de seus associados. Aproveitei o Dia de Campo também para fazer contatos e negócios".



# Filiais iniciam 2009 com planejamento

Para enfrentar o concorrido mercado do agronegócio, a Copercampos iniciou 2009 com uma reunião geral entre Diretoria Executiva, Gerentes e Chefes de Unidade. O encontro, o primeiro desse ano, foi realizado na sala de reuniões da matriz em Campos Novos. Com enfoque no primeiro semestre, a reunião teve como objetivo a projeção do faturamento, planejamento das atividades e adequação ao instável mercado econômico mundial, que passa por sérios problemas. “Apesar da crise, estamos avaliando a área de insumos e cereais com bons olhos. Este ramo deve ser um dos menos afetados. A crise financeira é procedente de um crescimento desordenado da economia. A Copercampos está crescendo, mas com uma saúde financeira estável”, comenta o Diretor e Executivo, Ivar Antônio Machado.

Outra novidade em gestão administrativa é a realização de reuniões individuais com cada chefe de unidade. Os primeiros encontros já foram realizados nos meses de fevereiro e março e consecutivamente devem acontecer a cada 60 dias. “Não estamos junto as filiais, mas através das reuniões somos informados de tudo o que acontece; movimentações financeiras, novos negócios, despesas excessivas e qualquer outra informação”, ressalta Machado. O Diretor Executivo acrescenta ainda, que o trabalho será focado em equipe, soluções em conjunto, tornando-se cada vez mais profissional. “O momento e a economia nos exigem essa posição perante o mercado”, enfatiza.

Para o Presidente em Exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o período é de administrar bem os negócios e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades para crescer. “Estamos investindo R\$ 85 milhões no frigorífico para abate de suínos, valor este que teve acréscimo desde o projeto inicial. Estamos entrando em uma nova área de negócios e por isso temos que administrar da melhor forma possível”, observa. Chiocca analisa também, a tradição da Copercampos na comercialização de insumos, cereais e o bom desempenho dos associados na implantação de lavouras na região. “Somos destaques há 38 anos neste ramo, seja na matriz em Campos Novos, como



Encontro geral com as unidades de negócios Copercampos

nas filiais da área de abrangência. Queremos fazer da suinocultura um grande potencial como é a área de cereais e insumos”.

O Diretor Executivo e operador de mercado, Clebi Renato Dias, mostrou sua preocupação com o setor de crédito, referindo-se à redução dos financiamentos bancários e os investimentos para viabilizar safras futuras. “A Copercampos está sólida e tem fundamental importância no cenário econômico de Santa Catarina e do agronegócio brasileiro. Esse contato com as filiais serve para que os chefes de unidade e funcionários trabalhem focados no crescimento, buscando novos nichos de mercado e consolidando a Copercampos entre as melhores”, finaliza.



Reuniões individuais serão realizadas com frequência (Filiais de Anita Garibaldi)

## Dia de Campo – Mato Grosso do Sul



Izaías Thibes Júnior e um dos proprietários (Sérgio)

O gerente Técnico/Insumos da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Júnior, participou no dia 6 de fevereiro, do Dia de Campo da Revenda de Sementes e Agropecuária – Agrobonser, em Dourados, Mato Grosso do Sul. A visita ao evento é referente a parceria na comercialização das sementes de soja Copercampos na região. Cerca de 150 produtores, parceiros e convidados participaram do evento. “Preservamos essa parceria de longa data que leva o nome da cooperativa para a região. Realizamos negócios com segurança, levando um produto de qualidade aos produtores”, ressalta Thibes.

Os participantes do Dia de Campo conheceram os cultivares de soja recomendadas pela revenda, novos produtos e ainda puderam trocar informações com representantes de outras regiões. De acordo com o gerente Técnico/Insumos, Mato Grosso do Sul apresenta diferenças no clima, terreno e na variedade dos cultivares plantados. “O ciclo reduz até 30 dias”, complementa. De acordo com os proprietários da Agrobonser, Sérgio e Boniatti, o evento atendeu as expectativas. “Tivemos uma grande participação de visitantes. Destaco a parceria da Copercampos e os bons negócios realizados ao longo dos anos”, finaliza.



Thibes visita Dia de Campo da Agropecuária



## Trigo

Mercado em queda nesse mês de março. O início e evolução da colheita no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná da safra de verão, está pressionando o sistema de logística em especial a armazenagem. A deficiência de armazéns para acumular safra de inverno com a de verão, obrigou principalmente os produtores gaúchos a comercializarem a safra de trigo em estoque, e parte dela foi colocada a venda desde esse início de mês a preços bem abaixo de fevereiro, simplesmente baixaram o preço de venda do trigo disponível de R\$ 520,00 para R\$ 460,00 a

tonelada – significando uma queda de praticamente R\$ 4,00 por saco. Além da baixa, deram um susto nos moinhos compradores com muitas ofertas, e esses reduziram suas compras para forçar baixas ainda maiores. No caso dos produtores com produto a acertar na Copercampos, como os preços de mercado estão abaixo do nível das Opções da Conab com certeza se não ocorrer uma mudança positiva nos preços, os produtores entre o dia 20 e 25 de março exercerão a opção que resulta num preço de 29,00 reais por saco. O preço hoje a nível de balcão em Santa Catarina oscila entre 26,00 e 28,00 reais por saco para o tipo 1 e no Rio Grande do Sul entre 24,00 e 26,00 por saco. Os analistas acham que o mercado terá um novo fôlego e poderá melhorar entre maio e agosto, período de redução de ofertas. O USDA departamento de agricultura dos Estados Unidos divulgou no dia 11 de março as suas estimativas de safras e assim abaixo observe os números das safras dos principais países.

### PRODUÇÃO TRIGO POR PAÍS - em mls de t

	Var %	08/09	Part. País	07/08	06/07
EUA	22%	68,03	10%	55,82	49,22
ARGENTINA	-48%	8,40	1%	16,30	15,20
AUSTRÁLIA	55%	21,50	3%	13,84	10,82
CANADÁ	43%	28,61	4%	20,05	25,27
U.E	26%	150,26	22%	119,44	124,87
BRASIL	51%	5,80	1%	3,83	2,23
CHINA	3%	113,00	17%	109,30	108,47
ORIENTE MÉDIO	-31%	13,91	2%	20,29	20,10
ÍNDIA	4%	78,60	11%	75,81	69,35
EX-URSS	25%	115,54	17%	92,69	84,98
OUTROS	-3%	80,78	12%	83,61	85,59
	0%	0,00	0%	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>12%</b>	<b>684,43</b>	<b>100%</b>	<b>610,98</b>	<b>596,10</b>

Fonte USDA



## Soja

O mercado internacional da soja demonstrou sua alta sensibilidade a crise internacional acompanhando quase diariamente a curva do mercado do petróleo. Infelizmente o lado negativo se sobrepôs e os preços caíram para níveis abaixo dos US\$ 9,00 por bushel e com a colheita do Mato Grosso, São Paulo, Bahia e Paraná as ofertas no mercado doméstico começaram a fluir aviltando os preços. Cairam também os preços do farelo e óleo no mercado nacional e os preços aos produtores que tiveram em bons níveis em fevereiro – entre 43,00 e 47,00 por saco

– hoje estão em 40,00 reais por saco. No curto prazo existe uma onda pessimista no ar, principalmente pelas sérias dificuldades em que se encontra a cadeia produtiva de carnes, com dificuldades financeiras para cumprir seus compromissos e exigindo mais prazo de pagamento em suas compras de farelo. Por outro ângulo acredita-se que o mundo não vai deixar de consumir alimentos e com os devidos ajustes os mercados deverão começar a movimentarem-se com mais intensidade nos próximos 3 meses. No caso específico da soja as notícias aguardadas por todos, e que influenciarão nos preços são: Os Estados Unidos irão mesmo aumentar a área plantada de soja? O clima no 2.º semestre nos USA e na China será de El Niño suave mas que causará veranicos importantes nesses países e poderá ocasionar quebra de safra? O Brasil colherá 45 ou 48 milhões de toneladas de soja? A Argentina irá colher mesmo 43 milhões de toneladas, ou será menos de 40 milhões como diz o nosso Eng. Agrônomo Laerte Izaias Thibes Jr. que visitou toda a região de produção daquele país nesse mês? Então façam suas apostas, pois o mercado será alimentado por fatos relacionados a esses acontecimentos. Esperamos que o câmbio fique acima dos R\$ 2,30 por US\$ 1,00 para amenizar reações negativas, e que a nossa safra tenha um bom rendimento, e principalmente que venham ainda 2 boas chuvas pontuais para que tenhamos uma boa colheita.

RELATÓRIO DO USDA – 11 de março de 2009.

### PRODUÇÃO SOJA – em mls de t

	Var %	08/09	Part. País	07/08	06/07
EUA	11%	80,54	36,1%	72,86	87,00
ARGENTINA	-7%	43,00	19,3%	46,20	48,80
BRASIL	-7%	57,00	25,5%	61,00	59,00
CHINA	20%	16,80	7,5%	14,00	15,97
ÍNDIA	8%	10,00	4,5%	9,30	7,69
PARAGUAI	-41%	4,00	1,8%	6,80	6,20
BOLÍVIA	0%	1,20	0,1%	1,05	1,65
OUTROS	11%	10,73	4,8%	9,67	11,23
<b>TOTAL</b>	<b>1%</b>	<b>223,27</b>	<b>100%</b>	<b>220,88</b>	<b>237,54</b>

Fonte USDA



## Milho

Começou a colheita na nossa região, acreditamos que teremos uma safra praticamente normal nesse ano, apesar do veranico de dezembro 2008 e janeiro. Já o mercado para o cereal sente fortemente os reflexos dos problemas enfrentados pela cadeia produtiva de carnes. Diversas empresas catarinenses de nome internacional passam por maus bocados, enfrentando sérios problemas na comercialização de carnes de suíno e frango, mudando o quadro radicalmente com tentativas de baixas predatórias de preços, acréscimos no prazo de pagamento e inclusive atrasos de pagamento combinados com até não pagamento de seus compromissos na compra

de milho e farelo. Santa Catarina deverá colher uma safra de aproximadamente 3,8 milhões de toneladas e um consumo de 5,1 milhões de toneladas, isso serve de consolo para o produtor de que durante o ano o mercado poderá pelo menos ter liquidez, coisa que não temos hoje. Já notamos a falta interesse de compra em relação as ofertas diárias feitas no mercado. A preocupação para o produtor do cereal, que teve um custo de aproximadamente R\$ 2.300,00 por hectare e está sentindo que poderá não faturar o suficiente para cobri-lo. Acredito que os fatores que poderão no médio prazo mudar para o lado positivo o mercado são os seguintes: Diminuição da área plantada nos USA devido a problemas no programa do Ethanol daquele país? Problemas climáticos nos USA e China devido a volta do El Niño no 2o. semestre e principalmente na China que poderá ter que importar o cereal? A safra da Argentina apresentar números menores do esperado, abrindo chance para o Brasil buscar o mercado importador cativo daquele país? E por último problemas com o clima e produção do milho safrinha no Brasil? Notamos que as exportações foram excelentes em Janeiro e muito boas em fevereiro, e a continuidade das vendas externas apesar dos preços não agradarem os exportadores enxugam um pouco o grande estoque existente da safra passada e da que esta sendo colhida. Assim vamos acompanhando os acontecimentos e aproveitando os momentos para obter um preço médio bom para o ano. Os preços de balcão estão hoje em R\$ 18,50 por saco ao produtor.

RELATÓRIO DO USDA – 11 de março de 2009.

### PRODUÇÃO MILHO POR PAÍS – em mls de t

	Var %	08/09	Part País	07/08	06/07
EUA	-7%	307,39	39,1%	331,18	267,50
ARGENTINA	-39%	13,50	1,7%	22,00	22,50
AFRICA DO SUL	-9%	12,00	1,5%	13,16	7,30
UNI. EUROPEIA	29%	61,36	7,8%	47,67	53,83
MÉXICO	7%	25,00	3,2%	23,40	22,35
ÍNDIA	-9%	17,50	2,2%	19,31	15,10
BRASIL	-16%	49,50	6,3%	58,60	51,00
CHINA	9%	165,50	21,0%	152,30	151,60
OUTROS	8%	135,35	17,2%	125,35	121,10
<b>TOTAL</b>	<b>-1%</b>	<b>787,10</b>	<b>100%</b>	<b>792,97</b>	<b>712,28</b>

Fonte USDA



## Feijão

A situação piorou muito nesse mês na comercialização de feijão. O mercado não esta conseguindo absorver toda a oferta em virtude da colheita em diversas regiões do país. Assim ficou muito complicada a situação dos produtores que quando planejaram seu plantio não esperavam ter tanta dificuldade para comercialização, bem como ver os preços caírem a níveis tão baixos, não imaginados na época da semeadura. No Paraná o feijão carioca comercial chegou a ser negociado até a R\$ 50,00 por saco – R\$ 30,00 abaixo do preço mínimo de garantia da Conab, o feijão preto que no início do mês ainda alcançava os R\$ 100,00 caiu para R\$ 70,00 por saco. Assim a Copercampos realizou diversas incursões junto a Conab para reserva de quantidade e valores para realização de AGFs. Acionando a política de preços mínimos o produtor poderá vender ao Governo Federal até 748 sacos de feijão de qualquer variedade ao preço de R\$ 80,00 para o tipo 2, que resulta em aproximadamente em R\$ 72,00 líquidos, após beneficiado para a operação. Quanto ao futuro do mercado, não há expectativa de melhora no curto prazo. Mas a redução da oferta do produto pela compra da Conab, facilitará pelo menos na comercialização do produto extra

que na nossa região encontra mercado entre R\$ 70,00 e 80,00 nos bons momentos. Espera-se que a redução de plantio na próxima safra e o aumento do consumo no médio prazo ajuste os preços e o mercado da Bolsinha em São Paulo volte acima dos R\$ 100,00 cif.

## COMENTÁRIO Março de 2009

### Fatos que estão acontecendo:

- **TECNOLOGIAS:**
- A Copercampos realizou nos dias 10,11 e 12 de março de 2009 o seu 14º DIA DE CAMPO.
- Todo o esforço da equipe organizadora, das empresas participantes, dos técnicos da Copercampos e das Empresas Fornecedoras de Sementes, Fertilizantes e Defensivos, focaram na busca de alternativas e opções para melhorar a produtividade das lavouras de todas as culturas na nossa região.
- Com certeza o objetivo comum é a busca por soluções visando uma melhor produtividade na mesma área, com menor custo e assim com maior sucesso e um resultado mais positivo.
- Parabéns a todos os envolvidos, principalmente aos produtores que se valeram da dedicação de um tempo para o aprendizado e busca de formulas de melhorar a sua performance;



(Clebi Renato Dias) Diretor Executivo

# Associado do Mês

## Clodoveu Pucci de Moraes

(Campo Belo do Sul) Associado desde 1994, data da implantação da filial no município, Clodoveu Pucci de Moraes enfatiza a parceria com a Copercampos no crescimento do agronegócio da região.

“Estamos esperando mudanças positivas no código ambiental”

### Como foi o início na atividade agrícola ?

Em 1994 deixei de ser funcionário no setor privado e iniciei minhas atividades no ramo agropecuário. Conversei com os meus cunhados, Arides de Souza Filho e Jerônimo Barbosa Souza e começamos a plantar feijão com uma área de 7 hectares. Fomos um dos primeiros na época em Campo Belo do Sul a implantar o plantio direto. Nesse período ainda trabalhamos por dois anos com gado de corte, mas logo focamos unicamente nas lavouras. A inauguração da unidade no município foi no mesmo ano que começamos as lavouras.

### Qual a sua área de plantio, alternativas de negócios e investimentos na propriedade ?

Desde que começamos, crescemos e conseguimos ampliar as lavouras. Atualmente estamos com 530 hectares arrendados, efetuando o plantio nesta safra das culturas de verão - milho e soja. Referente aos arrendamentos, acredito que não exista a possibilidade de adquirir terras no momento, isso devido ao valor do hectare, custo de produção e a instabilidade na agricultura. Para viabilizar algumas safras precisamos de financiamentos, sendo esse um dos motivos para repensar os investimentos. Para manter a propriedade em dia possuímos máquinas e equipamentos que atendam as nossas necessidades. Como alternativa também temos áreas destinadas ao reflorestamento.

### Como é realizado o trabalho e a administração da propriedade ?

Como somos em três sócios, procuramos manter o negócio organizado e cada um realizando suas atividades. A área administrativa e a pulverização das lavouras ficam por minha conta, já

os meus cunhados com a manutenção, plantio, colheita e parte da administração. Se cada um fizer a sua parte com certeza a propriedade será bem gerida e trará mais resultados.

### Como observa as mudanças do agronegócio nesses últimos anos ?

Na questão tecnológica, hoje está muito melhor para se plantar, desde o plantio direto até mesmo os novos cultivares de soja e híbridos de milho. A tecnologia tem alto custo, mas temos a possibilidade de produzir mais em menos tempo. No lado negativo, acredito que o governo poderia contribuir mais com o produtor, principalmente na negociação de dívidas. A agricultura depende do tempo e muitas vezes somos prejudicados absorvendo os prejuízos. O produtor precisa ser mais remunerado para que o consumidor também seja beneficiado.

### Como observa a atuação da filial da Copercampos no desenvolvimento agrícola da região ?

Com certeza desenvolveu muito o agronegócio da região. Foi um passo importante para a Copercampos e o município de Campo Belo do Sul. Antes da filial, os produtores tinham que realizar a compra de insumos e produtos em outras cidades. Temos assistência técnica e uma ótima estrutura para o recebimento da safra. Os novos investimentos na unidade, como a implantação da UBS – Unidade de Beneficiamento de Sementes, irão beneficiar os associados e agregar valor para quem produz sementes. Em nossa propriedade cultivamos 120 hectares destinados a semente. Ser associado da Copercampos traz benefícios: cota-capital, assistência técnica, segurança nos negócios, sobra no final de cada ano, bonificação

de sementes e programa de fidelidade. Um fato que merece ser citado é o calote que tivemos com a comercialização de feijão. Em 1997 vendemos para os paulistas e não recebemos o pagamento referente a 2.000 sacos. Quero reforçar com esse fato a segurança que a Copercampos oferece ao produtor e seu negócio.

### Sua opinião sobre os investimentos da Copercampos ?

Todos os investimentos são viáveis, servem como incentivo e oportunidade de negócio e crescimento para os associados. A implantação do frigorífico será um ponto de desenvolvimento, trazendo mais renda, geração de empregos e agregação de valor a matéria-prima (suíno) produzida na região. Não trabalhamos com suínos, mas no futuro podemos pensar nessa alternativa. Já nos fertilizantes, estamos esperando novidades com a implantação da Indústria de Fertilizantes. Acredito que o preço deva ficar mais em conta, fazendo com que o produtor diminua custos e a Copercampos venda mais insumos.

### Código ambiental. Qual a sua opinião ?

O município de Campo Belo do Sul possui muitas áreas para implantação de novas lavouras. O grande entrave nesse contexto deve ser o código ambiental e as suas leis que não estão de acordo com a região. Se nenhuma mudança acontecer rapidamente vamos enfrentar problemas no agronegócio. As nossas lavouras, por exemplo, terão redução aproximada de 20% de área plantada. O código tem que ser reavaliado para não inviabilizar os pequenos e médios produtores e automaticamente diminuir a produção de alimentos.

# Copercampos cresce 28,6% em 2008

A Copercampos, com sede em Campos Novos (SC), divulgou em fevereiro o faturamento de 2008, chegando aos R\$ 425, 217 milhões, crescimento de 28,6% em comparação a 2007 com movimentação de R\$ 330 milhões. Para o presidente em exercício, Luiz Carlos Chiocca, o ano que passou trouxe bons resultados a cooperativa e aos associados. "O esforço de todos possibilitou esses números. No primeiro semestre do ano passado tivemos uma safra e preços relativamente bons. Já no segundo semestre, registrou-se os problemas em decorrência da crise econômica mundial. Nos últimos três meses os problemas aprofundaram-se onde deixamos de faturar", comenta.

O aumento de R\$ 95 milhões é referente as principais áreas de negócios; produção de cereais, insumos agrícolas, produção de sementes e suinocultura. As exportações, outra importante fonte para a Copercampos registrou uma movimentação de aproximadamente R\$ 40 milhões. Com 35 unidades em 13 municípios a Copercampos fechou 2008 com uma estrutura de secagem e capacidade estática de 4,7 milhões de toneladas e recebimento de mais de 6,5 milhões. No balanço do ano passado, a cooperativa registrou um patrimônio de R\$ 108 milhões.

**Novas unidades e empreendimentos** – Entre 2008 e 2009, os investimentos são elevados. Em setembro do ano passado foi inaugurada a Loja Agropecuária de Fraiburgo. Já neste ano está em funcionamento a loja de Brunópolis e em fase de conclusão as lojas agropecuárias de Campo Belo do Sul e Frei Rogério. Na área de insumos, o investimento é um dos únicos implantados em cooperativa no Brasil. A construção da Indústria de Fertilizantes promete ser um diferencial na região. O maior investimento, o Frigorífico Copercampos, com valor de R\$ 85 milhões deverá abater cerca de



Vista aérea da matriz em Campos Novos – SC

dois mil suínos dia". Estamos construindo um dos frigoríficos mais modernos do Brasil e investindo num momento em que a economia está instável. Apostamos no futuro", analisa Chiocca.

O segundo semestre de 2008 também foi investimentos nas filiais. Em Campo Belo do Sul os investimentos são de R\$ 1,8 milhões. O valor aplicado é o mais representativo entre as filiais. As obras iniciaram em setembro com a construção da Loja Agropecuária no valor de R\$ 225 mil e conseqüentemente a reforma na balança com recursos em R\$ 52 mil. O maior investimento é a construção da Unidade de Recebimento de Sementes, no valor de R\$ 1,5 milhões e

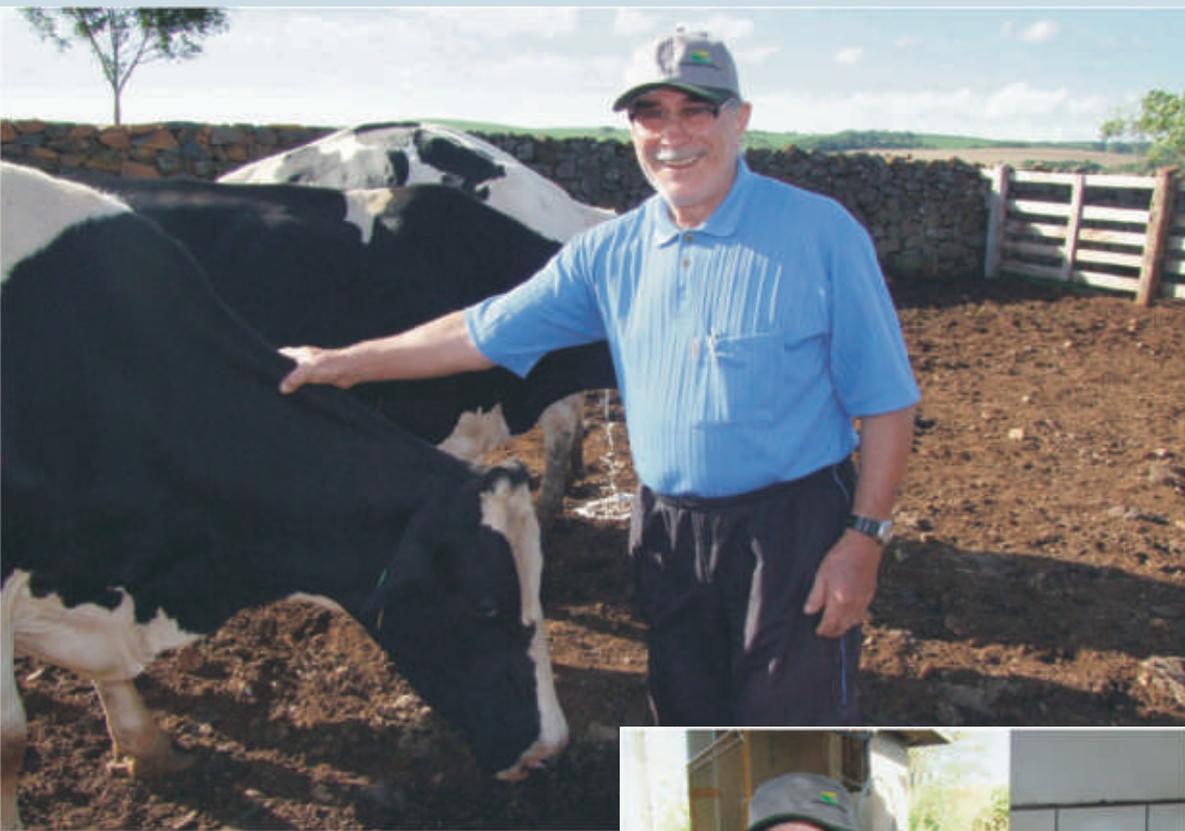
capacidade para 50 mil sacas. Na estrutura da filial foi inaugurada a sede social para associados e funcionários. Na unidade de Curitiba foram adquiridos equipamentos, reforma da balança e a construção da sede social. Os investimentos foram de R\$ 300 mil. Na unidade Trevo Sul (Campos Novos) foi realizada a manutenção e a reforma de maquinários e a construção de um secador, totalizando R\$ 550 mil. A Assembléia Geral Ordinária de 2009 será realizada na Associação Atlética Copercampos, no dia 23 de março. Neste evento serão apresentados os números gerais de 2008, envolvendo despesas e receitas.

## Os Pioneiros Wulmar Camargo Granemann

Associado desde 1972, Wulmar Camargo Granemann é um dos pioneiros que acompanhou o amadurecimento da Copercampos nesses longos anos. Nascido em 1937, no município de Curitiba, o pioneiro transferiu-se em 1962 para Campos Novos, para a fazenda em que o pai (Sizenando Pereira de Camargo) havia adquirido. Após alguns anos, as terras foram divididas entre os irmãos, fazendo com que cada um apostasse no seu crescimento. Neste período, até o início da década de 70, Granemann produzia gado para corte, atividade muito difundida na região.

Na mudança de ramo, as lavouras iniciaram antes mesmo do produtor se tornar sócio da Copercampos. O cultivo iniciou com o feijão, expandindo-se para o milho e mais tarde a soja. "Na época não conhecia o que era uma cooperativa e nem as suas vantagens, mas decidi apostar. O convite partiu de um grande incentivador, Gentil Camargo", conta. Hoje aos 71 anos, Granemann lembra que no início da cooperativa muitas reuniões foram realizadas e decisões foram tomadas. "A agricultura e os produtores precisavam crescer. Nos unimos, comercializamos a safra e mantemos a fidelidade, sempre pensando no desenvolvimento", recorda seu Wulmar.

Atualmente os filhos de seu Granemann são responsáveis pela propriedade, que conta hoje com vacas para



Wulmar Camargo Granemann em sua propriedade

comercialização de leite, milho para silagem e cerca de 100 hectares de lavoura. O restante das áreas foram arrendadas. Casado com dona Cleudes Maria Fontana Camargo, o pioneiro tem cinco filhos e uma longa vida dedicada a agricultura de Campos Novos. "Nesses anos aprendi muitos ensinamentos", finaliza.



O pioneiro e a sua esposa Cleudes

# Classificação de feijão: defeitos dos grãos

A Instrução Normativa nº. 12 de 28 de março de 2008, estabelece o regulamento técnico do feijão, definindo o seu padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem. O feijão é classificado em dois grupos:

Grupo I: Feijão Comum, quando proveniente da espécie *Phaseolus vulgaris* L.

Grupo II: Feijão-Caupi (Feijão-de-Corda ou Feijão-Macassar), quando proveniente da espécie *Vigna unguiculata* L Walp. De acordo com a coloração do tegumento (película ou casca) o feijão é classificado em quatro classes: Branco, Preto, Cores e Misturado. Os defeitos do feijão são separados em graves e leves, com a seguinte definição:

**Defeitos graves** – aqueles cuja presença na amostragem ou incidência sobre o grão compromete seriamente a aparência, conservação e qualidade do produto, restringindo ou inviabilizando o uso do mesmo. São estes:

a) **Ardidos** – os grãos inteiros, partidos ou quebrados, visivelmente fermentados na parte interna, com ou sem alteração na coloração do tegumento (película), assim como os grãos queimados durante o processo de secagem artificial;

b) **Carunchados e atacados por lagartas das vagens** – grãos inteiros, partidos ou quebrados, que se apresentarem prejudicados por carunchos em qualquer de suas fases evolutivas, desde a presença de ovos até a perfuração, ou atacados por lagartas das vagens;

c) **Germinados** – os grãos inteiros ou partidos que apresentarem início visível de germinação;

d) **Impurezas e matérias estranhas** - corpos ou detritos de qualquer natureza, estranhos ou oriundos do feijoeiro, tais como grãos ou sementes de outras espécies vegetais, sujidades, insetos mortos, bem como grãos chochos ou pedaços de grãos que vazarem pela peneira com crivos circulares de 5,00 mm (cinco milímetros) de diâmetro;

e) **Mofados** – os grãos inteiros, partidos ou quebrados, que apresentarem fungo (mofo ou

bolor) visíveis a olho nu.

**Defeitos leves** – aqueles cuja incidência sobre o grão não restringem ou inviabilizam a utilização do produto, por não comprometer seriamente a aparência, conservação e qualidade do mesmo. São os seguintes:

a) **Amassados** – os grãos inteiros, partidos ou quebrados, danificados por ação mecânica, com o rompimento do tegumento (película) e do cotilédone (polpa);

b) **Danificados** - grãos inteiros, partidos ou quebrados, que se apresentarem com manchas ocasionadas por doenças, condições climáticas ou alteração na cor, na forma de característica extrínseca, os grãos inteiros com cotilédones sadios desprovidos de sua película em 50% de sua superfície, ou mais, bem como os grãos com avarias provocadas por insetos que não sejam os carunchos e as lagartas das vagens;

c) **Imaturos** – grãos inteiros que vazarem por uma peneira com crivos oblongos com largura de 3,00 mm e comprimento de 19,00 mm;

d) **Partidos (bandinhas) e quebrados** – os grãos sadios que se apresentam divididos em seus cotilédones, devido ao rompimento do tegumento (película) e os pedaços de grãos sadios resultantes da ação mecânica ou da manipulação do produto, que não vazarem numa peneira de crivos circulares de 5,00 mm de diâmetro.

O percentual de umidade tecnicamente recomendável para fins de comercialização do feijão será de até 14,00% (quatorze por cento). Poderá ser comercializado com mais de 14% de umidade, desde que não esteja ocasionando fatores de risco à saúde humana. Na classificação de feijão são utilizadas duas peneiras, uma com crivos circulares de 5,00 mm (cinco milímetros), e uma com crivos oblongos com largura de 3,00 mm (três milímetros) e comprimento de 19,00 mm (dezenove milímetros).

**Contribuição: Ezequiel Pelentir - Classificador Cidasc / Técnico em Agropecuária**



Amassados, danificados, imaturos e bandinha



Carunchados e danificados pela lagarta



Mofados, ardidos e germinados

## Basf repassa “Digilab” a Copercampos

A utilização de tecnologias na identificação de doenças das culturas trazem benefícios ao agronegócio moderno. A BASF, empresa que atua na agricultura, repassou a Copercampos um moderno aparelho, o “Digilab”. Nesta atividade a importância de um diagnóstico rápido no momento de tratar uma doença faz a diferença. O aparelho além de ser portátil e de fácil mobilidade, traz cobertura para Campos Novos e Unidades da cooperativa localizadas em outros municípios. Com o funcionamento de uma lente que aumenta até 230 vezes, o equipamento proporciona ao usuário a possibilidade de identificar doenças das principais culturas plantadas na região.

O “Digilab” possui um software exclusivo da BASF trazendo um extenso banco de dados com informações das 40

principais doenças sobre feijão, milho e soja. “A companhia está disponibilizando apenas dois equipamentos para Santa Catarina, sendo um para Campos Novos. Além dos Agrônomos e Técnicos da matriz e filiais, os associados poderão utilizar da tecnologia”, informa o responsável na região, Néri José Rostirolla.

O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel, ressalta que o “Digilab” é uma nova ferramenta para auxiliar na identificação do complexo de doenças das lavouras implantadas na região. “O equipamento está instalado no Departamento Técnico e estará a disposição. A parceria entre Copercampos e BASF é muito importante para que o produtor tenha mais uma opção de produtos”, conclui.



Equipamento auxilia na identificação de doenças

# Conhecendo a Copercampos Unidade 43 e 55 – Fraiburgo

Implantada em setembro de 2008, a unidade 55 – Fraiburgo, é a mais nova loja agropecuária na região de abrangência da Copercampos, atendendo também os municípios de Lebon Régis, Monte Carlo, Frei Rogério, Rio das Antas e Santa Cecília. “Estamos iniciando um trabalho para aproximar novos clientes e parceiros. O objetivo é atender a demanda dos produtores rurais de Fraiburgo e região”, enfatiza o Chefe de Unidade, o Engenheiro Agrônomo Ivandro Sanderlei Pizzuti. Localizada na Rua João Marques Vieira, bairro Bela Vista, a loja traz variedades em produtos, insumos, medicamentos veterinários e equipamentos em geral. Na filial trabalham três funcionários que prestam serviço de atendimento e assistência técnica.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos, Laerte Isaias Thibes Júnior, a cooperativa visa a abertura de novos mercados em diferentes regiões, buscando o crescimento e oportunidade de negócios ao agricultor. “A Copercampos está em processo de expansão e conquistando novos associados. Um dos maiores investimentos na área de insumos é a implantação da Indústria de Fertilizantes, que será inaugurada no mês de abril”, ressalta.

Na armazenagem, a Copercampos mantém desde 2003, uma parceria no recebimento de cereais com Luiz Ênio Cominetti. A Unidade 43 está localizada nas margens da SC-453, Km 19 (acesso a Lebon Régis). A filial recebe anualmente cerca de 300 mil sacas de grãos, entre milho, soja e trigo. De acordo com os proprietários, Júnior e Gleice Cominetti, a parceria surgiu já no momento em que a unidade estava em processo de implantação. “Tudo o que conhecemos no recebimento de grãos aprendemos com a cooperativa. O trabalho é de parceria, confiança e principalmente segurança nos negócios. Defendemos o nome Copercampos e pretendemos manter por muito tempo essa relação comercial”, ressaltam os irmãos.

Para a safra 2008/2009, a unidade 43 passou por investimentos, aumentando a capacidade no recebimento de grãos. “Além dos equipamentos de pré-limpeza e secagem, implantamos mais um silo”, informa Júnior Cominetti.



Equipe de funcionários da Loja Agropecuária



Unidade 43 – Armazenamento de grãos



Unidade 55 – Loja Agropecuária

## 1ª Olinc AACCCopercampos reúne mais de 400 pessoas

Mais de 400 pessoas acompanharam a abertura oficial da 1ª Olinc – Olimpíadas Internas AACCCopercampos no dia 28 de fevereiro, no Ginásio de Esportes. O evento esportivo, o maior realizado internamente, contou com a presença do presidente em Exercício, Luiz Carlos Chiocca e os gerentes de setor. De acordo com a comissão organizadora 33 equipes participaram da cerimônia de abertura, que contou ainda com uma programação especial e apresentações dos grupos de dança biodinâmica e Escola Novos Campos (Projeto Patrocinado pela Copercampos), Coral Municipal de Crianças, Banda da Escola de Música Marcos Moraes e “Modas de Viola”. A chama olímpica – símbolo olímpico foi conduzida por Lucas Francioni, aluno da Escolinha de Futsal Copercampos. Após a abertura os participantes foram recepcionados na sede social da AACCC.

Para o presidente da Associação Atlética Copercampos, Nelson Carafa, o evento foi um sucesso e trouxe a cooperativa o espírito de integração entre os funcionários. “O envolvimento de todos contribuiu para que no próximo ano realizemos outro evento desse porte”, enfatiza. As competições iniciaram no dia primeiro de março com atividades no atletismo e devem se estender até julho, junto a festa de confraternização dos trabalhadores. “A Copercampos oferece total apoio aos eventos realizados em benefício dos funcionários. Quem está motivado rende muito mais no seu dia-a-dia. A Olinc com certeza será um evento de integração ao nosso trabalhador”, conclui o presidente em Exercício, Luiz Carlos Chiocca.



Presidente Luiz Carlos Chiocca na abertura da 1ª Olinc

# O Brasil da comida na mesa ou da utopia ambiental

O Brasil é o país da produção de alimentos ou da proteção ambiental? Nosso País continente possui no total do seu território 851 milhões de hectares em diversos biomas assim distribuídos: bioma Amazônia ocupa 419 milhões/ha; Cerrado, 203 milhões/ha; Mata Atlântica, 111,8 milhões/ha; Caatinga, 84,3 milhões/ha; Pampa, 17,6 milhões/ha e Pantanal 14,9 milhões/ha.

As terras brasileiras também são ocupadas por 12,7% de terras indígenas (108,7 milhões/ha); por 15,75% de unidades de conservação (133,7 milhões/ha); 26,59% de áreas de preservação permanente (APP), associadas ao relevo e outras à hidrografia (226,3 milhões/ha); 21,31% de áreas de reserva legal (189,9 milhões/ha); e 10% de áreas prioritárias de preservação da biodiversidade (81 milhões/ha), já descontadas as áreas sobrepostas.

A atividade agropecuária utiliza cerca de 280 milhões de hectares (33%), sendo 70% deste total para pastagens (250 milhões/ha); 18% para o plantio de grãos (55 milhões/ha); 3% para a cana-de-açúcar (8 milhões/ha); 3% para culturas permanentes como café, cacau, maçã e laranja (8 milhões/ha); e 2,8% para florestas plantadas (7 milhões/ha), entre outras.

Hoje, 67% do território brasileiro estão estatizados, proibidos para a agropecuária e outras atividades econômicas. Neste quadro, se levada em conta a implantação de áreas em estudo para biodiversidade (parques), indígenas e quilombolas, dentro de pouco tempo serão 77% das terras estatizadas, ou seja, restariam apenas 23% para atividade agropecuária. Isto é, dos 280 milhões de hectares utilizados hoje (33%), teremos que tirar da área de produção cerca de 100 milhões de hectares, ou seja, o equivalente a superfície de 12 Estados de Santa Catarina.

Do bioma Amazônia, pelas regras da legislação ambiental atual, sobram apenas 6,94% do seu território para produção de alimentos, cidades, estradas, indústrias, hidrelétricas, etc. Pela legislação, estão congelados 3,9 milhões de quilômetros quadrados, (390 milhões de hectares). Neste

espaço territorial, cabem mais de 20 países europeus ou quase 20 estados do Paraná.

Concretizadas as restrições da atual legislação e as áreas de conservação da biodiversidade, a disponibilidade de terras agricultáveis será de apenas 23%, ou seja, em torno de 200 milhões de hectares. A conclusão é que a atividade agropecuária e muitas áreas urbanas estão sobre áreas de preservação permanente ou reservas legais, segundo os conceitos da legislação ambiental vigente no Brasil. O nosso desafio é decidir através do Congresso Nacional, por lei, o que fazer com as terras brasileiras, quanto preservar e quanto destinar para produzir alimentos para os 200 milhões de habitantes e para a exportação, e também, quanto território reservar para produzir o combustível limpo do planeta, o biocombustível.

A discussão está na mesa. O Congresso Nacional precisa dialogar com a sociedade e elaborar a Lei do Código Ambiental Brasileiro de diretrizes gerais e dar aos Estados federativos a incumbência de realizar tecnicamente, dentro de suas especificidades, o seu código ambiental estadual, com a implantação do zoneamento econômico-ecológico, no uso restrito de conceitos técnicos e científicos.

Afinal, o Brasil e a sociedade brasileira têm que tomar esta decisão histórica. Vamos

seguir nossa vocação de celeiro do mundo, preservando o desenvolvimento sustentável? Ou ser o País que salvará o planeta do aquecimento global e outras catástrofes anunciadas? Se assim for, aqueles que destruíram suas matas e poluíram o planeta que paguem este serviço! Nada mais justo e sensato! A equação a ser resolvida é buscar a solução técnica e científica para uma regularização fundiária, ambiental, urbana e rural do território brasileiro, com desenvolvimento sustentável.



Valdir Colatto – Deputado Federal (PMDB/SC) - Engenheiro Agrônomo e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)

## Visita ao Show Rural 2009 Copavel / Cascavel - PR

O Departamento Técnico e o Setor de Comunicação e Marketing da Copercampos visitaram no dia 12 de fevereiro, o Show Rural Copavel 2009 – Cooperativa Agroindustrial com sede em Cascavel – Paraná. Participaram da visita: Fabrício Hennigen, Marcos Paggi, Maria Lucia Pauli e Luis Henrique Rigon. O evento considerado um dos maiores do Brasil, foi realizado entre os dias 9 e 13/02, apresentando mais de 320 expositores ligados ao agronegócio.



# Produção de sementes

## Limpeza de máquinas e colheitadeiras

A Copercampos produz anualmente cerca de 650 mil sacas de sementes, entre soja, trigo, nabo forrageiro, aveia, capim sudão e ervilhaca. No agronegócio, a semente é um dos produtos que agrega valor, pois leva consigo a constituição genética da cultivar, fruto de muitos anos de trabalho e pesquisa. Produzir dentro dos padrões de qualidade garantem ao produtor o melhor desempenho no campo e consecutivamente maior retorno. Além da escolha da área de plantio, cultivar, sistemas de produção e colheita, a limpeza e manutenção de máquinas e colheitadeiras são fatores fundamentais para a qualidade da semente.

Para garantir a produção de sementes, o Departamento Técnico realizou no dia 19 de fevereiro, no Campo Demonstrativo, uma palestra para associados e operadores de máquinas. De acordo com o palestrante, o Engenheiro Agrônomo, Marcos Paggi, "o objetivo é conscientizar as pessoas para que tomem os cuidados necessários na limpeza de máquinas e equipamentos, seja durante a fase de campo ou após a colheita", enfatiza. Na fase de campo, as principais fontes de contaminação estão nos equipamentos utilizados no preparo do solo, plantio e colheita. Todo o maquinário utilizado deve ser rigorosamente limpo antes do início dessas operações e sempre que houver mudança de cultivar. Durante a colheita, além da limpeza minuciosa dos equipamentos, é recomendável que os primeiros sacos colhidos sejam descartados sempre que começar a colheita de um novo cultivar. Misturas varietais e sementes de plantas daninhas que podem ocorrer em um lote de sementes, são oriundas de outros cultivares que permaneceram no campo ou nas máquinas e equipamentos utilizados pelo produtor em colheitas anteriores.

### Importância da produção de sementes para a economia brasileira

- 300 Unidades de beneficiamento
- 1.100 Unidades de armazenamento
- 4.000 Técnicos envolvidos
- 38.000 Cooperantes
- 220.000 Empregados indiretos

### Produtores:

**Pedro Adalberto Ferreira de Moraes:** "Planto 190 hectares de semente de soja e procuro trabalhar dentro do padrão exigido pela Copercampos. O treinamento é uma maneira de conscientizar as pessoas que estão diretamente envolvidas na produção de sementes. Além dos associados, muitos operadores de máquina (funcionários das propriedades) participaram do treinamento".



Participantes no treinamento realizado no Campo Demonstrativo

**Neodir Galio:** "Todo o processo de produção é importante, desde o plantio até a entrega na cooperativa. Planto 13 hectares de semente de soja e tomo todos os cuidados na limpeza de máquinas e equipamentos. Nunca misturei duas cultivares, garantindo assim a qualidade do produto. Na minha propriedade cuido diretamente das lavouras e sei que a exigência para produzir semente é muito maior do que uma lavoura normal".

### Cuidados com a semente:

- Umidade
- Velocidade do plantio
- Rotação do cilindro
- Abertura do concavo
- Retrilha
- Abertura das peneiras
- Ventilação
- Limpeza de
  - caminhão
  - graneleiro
  - plataforma
  - cilindro
  - plantadeira



Agrônomo Marcos Paggi orienta produtores e operadores de máquina

## Palestra - Administrando o tempo

A Syngenta disponibilizou a Copercampos no dia 26 de fevereiro a palestrante Luciana Martins. O tema do encontro, "Administrando o Tempo" foi direcionado a 43 funcionários dos setores administrativo e operacional. O Diretor Executivo, Ivar Antônio Machado, participou da abertura e enfatizou a informação e o treinamento como a melhor forma de crescimento profissional. "Estamos num momento de crise, precisamos administrar o tempo e trazer resultados positivos a nossa cooperativa", ressalta. A facilitadora Luciana Martins destacou alguns pontos para utilizar melhor o tempo, destacando a organização, compromisso, foco no assunto e otimização de tarefas. Através da dinâmica em grupo e individual, a palestrante também levou conhecimento aos participantes.



Agrônomo Marcos Paggi orienta produtores e operadores de máquina

# Focado na suinocultura e pensando no meio ambiente

A suinocultura enfrenta atualmente um momento de altas e baixas. As reduções nas exportações e no consumo derrubaram o preço de comercialização e os ganhos do produtor. As expectativas para os próximos meses são positivas e fazem com que o suinocultor permaneça na atividade e mantenha seus investimentos. Um exemplo na atividade é o associado e integrado da suinocultura Copercampos, José Thierres Alves Ribeiro. Enfermeiro, bancário e formado em Ciências Econômicas com Especialização em Finanças das Empresas, Thierres, conta que passou sua infância no distrito de Palmares, na época Campos Novos (atualmente Brunópolis).

Aos 14 anos foi residir em Curitiba, onde adquiriu experiência, formou-se na universidade e chegou ao cargo de gerente do Banco Banestado. Em 2001, após privatização bancária, o produtor optou pela qualidade de vida e a tranquilidade do interior. Três anos depois, pensando em aumentar a renda, Thierres procurou a Copercampos para iniciar a criação de suínos. “Gosto da atividade e além do negócio me preocupo com o bem estar animal. Estou produzindo com qualidade”, ressalta.

Para manter a propriedade sustentável em tempos difíceis, Thierres aponta alguns princípios que ele considera o diferencial: manter o negócio 100% dentro das normas ambientais, diversificação de renda, investir sem financiamentos, mão de obra própria e a importante parceria com a Copercampos. “É praticamente impossível se manter independente no mercado”, comenta. Atendendo as legislações ambientais, o associado recebeu em suas instalações a visita da FATMA e a Polícia Ambiental - órgãos fiscalizadores. “Não tivemos nenhum problema. A propriedade está atendendo as exigências. Desde que iniciéi tenho como princípio não prejudicar o meio ambiente. Cuidamos para que não ocorram vazamentos, excesso de moscas, manejo na compostagem e destinação final dos dejetos”, afirma. Nos arredores da pocilga e esterqueira o associado e sua esposa Sueli, também plantaram árvores nativas pensando no meio ambiente e embelezamento.

Finalizando a entrevista ao Jornal Copercampos, o associado ressaltou o



Propriedade segue as legislações ambientais corretamente

investimento realizado pela cooperativa na construção do frigorífico para abate de suínos. “A obra é importante para o desenvolvimento econômico e social de Campos Novos e região. Vamos deixar de comercializar o suíno para outra agroindústria e abater no próprio empreendimento. A atividade vai se tornar mais atrativa”, observa. Thierres avalia ainda que o momento de crise é a hora certa de investir. “Tem que trabalhar com planejamento estratégico em longo prazo. Atualmente com 500 animais alojados, pretendo ampliar para 1000, já visando o frigorífico”. Na propriedade, o produtor ainda cultiva 40 hectares de lavouras, 20 he de pastagem e também toma conta de outros 500 suínos do irmão que reside em Curitiba.



José Thierres Ribeiro e a esposa Sueli trabalham juntos na propriedade

## PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
21/03	Ary José Calai	Ibiam	04/04	Sebastião Walter	Ibiam
22/03	Basílio Benjamin Locatelli	Campos Novos	04/04	Adelino Araldi	Ibiam
22/03	Sergio Augustinho Mecabo	Campos Novos	04/04	Paulino Bergmeier	Campo Belo do Sul
22/03	Antônio Salomão Carneiro	Campos Novos	04/04	Altamir Erick Rosseti	Campos Novos
23/03	Dirceu José Carneiro	Campos Novos	05/04	Nadir Suzin	Zortéa
23/03	João Paulo Mecabo	Campos Novos	05/04	Euclides Canuto	Campos Novos
24/03	Crecencio Salmória Sobrinho	Cerro Negro	05/04	Carmita Salmoria Petry	Anita Garibaldi
24/03	Fiorindo de Oliveira	Campos Novos	05/04	Adão de Jesus Antunes	Campos Novos
24/03	José Tadeu Iacobucci	Campos Novos	05/04	Luiz Rui Papini	Ervat Velho
24/03	Sebastião Paz de Almeida Junior	Campos Novos	05/04	Valdir Francisco Fabiane	Barracão
25/03	Sebastião Nicolau Becker	Campos Novos	06/04	José Tadeu Vieira de Moraes	Campo Belo do Sul
25/03	Darcy Vivian	Campos Novos	08/04	Lucio Marsal rosa de Almeida	Campos Novos
25/03	Orides das Graças Ribeiro	Celso Ramos	08/04	Ozimar Ozelame	Chapecó
26/03	Dorilde Cole Facin	Campos Novos	09/04	Gilmar Darolt	Bom Retiro
27/03	José Luiz Debastiani	Campos Novos	10/04	Ortemio Trevisol	Ibiam
27/03	Dimas Nuernberg	Joaçaba	10/04	Antônio Antunes Telles	Campos Novos
27/03	Carlos Daniel de Castro Peres	Campos Novos	10/04	Antônio Durigon	Campos Novos
27/03	Juscelino Dal Cortivo Neris	Ibiam	10/04	Luiz Alfredo Ogliari	Frei Rogério
27/03	Sergio Luiz Prandi	Brunópolis	11/04	Eroni Martarelo	Curitibanos
29/03	Paulo Lourival Palavro	Abdon Batista	11/04	Assis Camargo Costa Junior	Campos Novos
29/03	Vitor Marcon	Brunópolis	11/04	Ricardo Granemann Carneiro	Florianópolis
29/03	Manoel de Almeida	Zortéa	12/04	Silvio Ronaldo Nadal	Curitibanos
29/03	Selmo Antônio Dalazem	Ibiam	12/04	Gelson José Piovesan	Ibiam
30/03	João Almiro da Silva	Anita Garibaldi	12/04	Darci Scortegagna	Ibiam
30/03	Vera Lucia Daudt Plestch	Campos Novos	13/04	Vilibaldo Erich Schmid	Campos Novos
30/03	Leodir Caraffa	Ervat Velho	13/04	Moisés Cordova Pereira	Campo Belo do Sul
31/03	Nelson Mantovani	Vargem	13/04	José Maurício Moraes da Costa	Curitibanos
31/03	Adilson Foppa	Campos Novos	14/04	Cirloy Coelli	Campos Novos
31/03	Antônio Zanette Neto	Campo Belo do Sul	14/04	Emilio Roque Cassaniga	Campos Novos
31/03	Gilberto da Silva Cruz	Brunópolis	15/04	Aristides Bresola	Campos Novos
01/04	Guilberto Raizel da Costa	Campos Novos	15/04	Adelino Sanguanini	Campos Novos
01/04	Gilberto Altamiro Varaschin	Santa Cecília	15/04	Jerônimo Barbosa de Souza	Campo Belo do Sul
01/04	Jackson Alexandre Morche	Tangará	16/04	Daniel Ribeiro dos Santos	Campos Novos
02/04	Ítalo Gastão Boff	Campos Novos	16/04	Odimar Dall'igna	Curitibanos
02/04	José Romildo Ribeiro	Monte Carlo	17/04	Jacy Francisco Natalio	Zortea
03/04	Rogério Vilson Medeiros	Curitibanos	17/04	José Argenta	Campos Novos
03/04	Darci Cadore	Campos Novos	17/04	Gasparino Antunes Correia	Anita Garibaldi
03/04	Ângelo Adelir Guarda	Celso Ramos	17/04	Milton César Fornara	Campos Novos
03/04	Vitalino Zenaro	Lacerdópolis	17/04	Itamir Roch Cesa	Campos Novos
03/04	Sandro Miguel Gonçalves	Campo Belo do Sul			

# Copercampos rumo à qualidade e excelência

O sistema cooperativista investe desde o seu princípio, em excelência e gestão da qualidade. A partir de um projeto que traz expectativas, sugestões e diversas mudanças, a cooperativa iniciou em parceria com o Sebrae, o Programa de Gestão da Qualidade Copercampos. O trabalho compreenderá diversas etapas, envolvendo todos os funcionários da matriz em Campos Novos e unidades de negócios. Os benefícios influenciam diretamente no aumento da consciência de todos para a qualidade na sociedade-empresa; diminuição de desperdícios e melhoria dos processos; forte impacto da qualidade no ambiente de trabalho; estabelecimento de procedimentos para medir os resultados; existência de fatos e dados para facilitar a tomada de decisão; clareza na definição de responsabilidades e autoridades; uso de critérios de desempenho com base em indicadores de qualidade, confiabilidade, produtividade e prazos. O primeiro encontro com os funcionários da Copercampos para explanação do Programa de Gestão da Qualidade foi realizado no 17 de março.

De acordo com o presidente em exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o trabalho pretende tornar a gestão da cooperativa ainda mais profissional, passando por uma etapa de mudança cultural, padronização das atividades e controle para obtenção de mais certificados de reconhecimento na área da qualidade. "A diretoria da cooperativa espera um aumento da competitividade: com processos controlados e estáveis e um corpo de funcionários comprometidos com as mudanças pretendidas. Vamos alcançar níveis de produtividade muito superiores e, com isso, todas as partes interessadas ganham: produtores, clientes, fornecedores, funcionários, diretoria e comunidade", ressalta.

Para Juliano Keller, consultor do Sebrae/SC, a Copercampos está implantando metodologias em que todas as pessoas trabalham juntas por um mesmo objetivo. "A nossa proposta é trazer resultados excelentes através da consultoria. Será um trabalho que, além de melhorar o desempenho da Cooperativa, vai levar habilidades as pessoas que acompanham todo o processo", observa. O coordenador interno do programa será o colaborador Fábio Ceni.

**O trabalho compreenderá as seguintes etapas:**

**1) Sensibilização para o programa:** palestras para demonstrar o conteúdo do programa, o que se pretende com ele e como cada colaborador pode contribuir para o sucesso.



Participação do funcionário no primeiro encontro realizado na cooperativa

**2) Programa 5S:** será realizado grandes mudanças no ambiente de trabalho, realizando o Descarte de itens desnecessários, a Organização, Limpeza, Higiene e ações para a Ordem Mantida, ou seja, a manutenção das áreas com extrema qualidade e asseio.

**3) Padronização e controle:** análise das atuais atividades e criação de procedimentos escritos para as tarefas, visando a definição de um roteiro para as atividades importantes de cada setor ou processo, além de estabelecer controles em forma de gráfico para cada área a c o m p a n h a r o cumprimento das metas.

**4) Implantação da ISO 9001:** depois da maturidade nos 5S, padronização e controles, a Copercampos partirá naturalmente para a busca da certificação internacional de qualidade ISO 9001. O objetivo é obter o reconhecimento de um organismo independente do esforço da empresa em produzir e prestar serviços de alta qualidade.

**5) Gestão pela excelência:** para seguir as mais modernas tendências de gestão, a Copercampos adotará os critérios do Prêmio Catarinense de Excelência, derivados do PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade, para conduzir as ações da Cooperativa a partir dos mais rigorosos critérios de planejamento, comunicação, gestão de pessoas e processos, entre outros, para que os resultados da Copercampos sejam cada vez mais consistentes.



Consultor Credenciado do Sebrae/SC - Juliano Keller Alvez, Coordenador Interno - Fábio Ceni  
Presidente em Exercício Luiz Carlos Chiocca, Gerente Administrativo - Ademir Carlesso.

**HÁ MAIS DE 30 ANOS OFERECENDO QUALIDADE COM VARIEDADE E PELO MENOR PREÇO.**



DEFENSÍVOS AGRÍCOLAS / FERTILIZANTES / MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS  
RAÇÕES PARA PEIXES, CODORNAS, CÃES, SUÍNOS, AVES, EQUÍNOS E BOVINOS  
FERRAMENTAS EM GERAL / AREIA E CIMENTO  
VACINAS PARA SUÍNOS, CÃES, OVINOS E BOVINOS



LOJA AGROPECUÁRIA, JUNTO A MATRIZ COPERCAMPOS

FONE: 3541-6045

**COPERCAMPOS®**